



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 4 de outubro de 2026 – Nº 53

VIGÉSIMO SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – Missal Romano, p.409



seus preceitos, e de todo o coração procura a Deus! **2.** Oxalá seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei! Então não ficarei envergonhado ao repassar todos os vossos mandamentos. **3.** Quero louvar-vos com sincero coração, pois apreendi as vossas justas decisões. Quero guardar vossa vontade e vossa lei; Senhor, não me deixeis desamparado!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. **(breve silêncio)**

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: **(breve silêncio)** Deus eterno e todo-poderoso, que no vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa misericórdia, para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos

dar mais do que a oração ousa pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Atentos, meditemos as leituras que ouviremos a seguir, para produzirmos bons frutos em nossa vida.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Is 5,1-7

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

1Vou cantar para o meu amado o cântico da vinha de um amigo meu: Um amigo meu possuía uma vinha em fértil encosta.

2Cercou-a, limpou-a de pedras, plantou videiras escolhidas, edificou uma torre no meio e construiu um lagar; esperava que ela produzisse uvas boas, mas produziu uvas selvagens. **3**Agora, habitantes de Jerusalém e cidadãos de Judá, julgai a minha situação e a de minha vinha. **4**O que poderia eu ter feito a mais por minha vinha e não fiz? Eu contava com uvas de verdade, mas, por que produziu ela uvas selvagens?

5Pois agora vou mostrar-vos o que farei com minha vinha: vou desmanchar a cerca, e ela será devastada; vou derrubar o muro, e ela será pisoteada. **6**Vou deixá-la inculta e selvagem: ela não será podada nem lavrada, espinhos e sarças tomarão conta dela; não deixarei as nuvens derramar a chuva sobre ela. **7**Pois bem, a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e o povo de Judá, sua dileta plantação; eu esperava deles frutos de justiça – e eis injustiça; esperava obras de bondade – e eis iniquidade. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 79/80

R.: A VINHA DO SENHOR É A CASA DE ISRAEL. **1.** Arrancastes do Egito esta vinha e expulsastes as nações para plantá-la, até o mar se estenderam seus sar-



A.: Na liturgia, professamos e alimentamos a fé e, na vida diária devemos testemunhar aquilo que cremos na obediência aos preceitos divinos que nos foram revelados. Nossas atitudes concretas de bondade, acolhimento e caridade revelam os bons frutos que produzimos em obediência à voz de Deus. Neste mês missionário e do Santo Rosário, temos, na oração e no anúncio do Evangelho, instrumentos eficazes de testemunhar nossa fé cristã. Com fé e piedade, iniciemos a Santa Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: Est 13, 9-11 e Sl 118 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: Ó SENHOR, TUDO ESTÁ EM VOSSA MÃO E A VÓS NINGUÉM PODE RESISTIR. VÓS FIZESTES, SENHOR, TODAS AS COISAS: SOIS O DEUS CRIADOR DO UNIVERSO. **1.** Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo! Feliz o homem que observa

mentos, até o rio seus rebentos se espalharam. **R.: A VINHA DO SENHOR E A CASA DE ISRAEL.** 2. Por que razão vós destruístes sua cerca, para que todos os passantes a vindimem? O javali da mata virgem a devastou e os animais do descampado nela pastam? 3. Voltai-vos para nós, Deus do universo! Olhai dos altos céus e observai. Visitai a vossa vinha e protegei-a! 4. Foi a vossa mão direita que a plantou, protegei-a, e ao rebento que firmastes! 5. E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome. Converti-nos, ó Senhor Deus do universo, e sobre nós iluminai a vossa face! Se voltardes para nós, seremos salvos!

8 SEGUNDA LEITURA – Fl 4,6-9

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos: 6 Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. 7 E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus. 8 Quanto ao mais, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso, tudo o que é virtude ou de qualquer modo mereça louvor. 9 Praticai o que aprendestes e recebestes de mim, ou que de mim vistes e ouvistes. Assim o Deus da paz estará convosco. Palavra do Senhor. **T.: GRAÇAS A DEUS.**

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.: Eu vos escolhi, foi do meio do mundo a fim de que deis um fruto que dure. Eu vos escolhi foi do meio do mundo. Amém! Aleluia! Aleluia! (Jo 15,16)

10 EVANGELHO – Mt 21,33-43

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, Jesus disse aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo: 33 “Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, fez nela um lagar para esmagar as uvas, e construiu uma torre de guarda. Depois, arrendou-a a vinhateiros, e viajou para o estrangeiro. 34 Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou

seus empregados aos vinhateiros para receber seus frutos. 35 Os vinhateiros, porém, agarraram os empregados, espancaram a um, mataram a outro, e ao terceiro apedrejaram. 36 O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número do que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma. 37 Finalmente, o proprietário enviou-lhes o seu filho, pensando: ‘Ao meu filho eles vão respeitar’. 38 Os vinhateiros, porém, ao verem o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar posse da sua herança!’ 39 Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram. 40 Pois bem, quando o dono da vinha voltar, o que fará com esses vinhateiros?” 41 Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “Com certeza mandará matar de modo violento esses perversos e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarão os frutos no tempo certo”. 42 Então Jesus lhes disse: “Vós nunca lestes nas Escrituras: ‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?’” 43 Por isso, eu vos digo: o Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, alimentados pela Palavra de Deus, supliquemos que, por meio do Espírito Santo, Ele nos faça fiéis e nos dê coragem para assumir o compromisso de edificar o Reino de Deus, suplicando: Mandai, Senhor, o vosso Espírito.

T.: MANDAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO.

1) Para que o Senhor faça sempre de sua Igreja uma vinha fecunda, capaz de alimentar o coração do mundo com os frutos que provêm do Espírito, rezemos ao Senhor.

T.: MANDAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO.

2) Para que o Senhor dê à nossa Igreja em Brasília o vigor necessário para anunciar o Evangelho com coragem e espírito missionário, rezemos ao Senhor.

T.: MANDAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO.

3) Para que o Senhor conceda seu auxílio e sabedoria ao povo brasileiro que, por

meio das eleições, escolherá os futuros governantes da nação, rezemos ao Senhor.

T.: MANDAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO.

4) Para que o Senhor nos ajude a não cairmos nas ciladas da indiferença e do individualismo, mas que vivamos empenhados em servir os irmãos, rezemos ao Senhor.

T.: MANDAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO.

(preces espontâneas):

P.: Ó Pai, nós somos a vossa vinha; ajudai-nos a produzir frutos de vida que alimentem os corações e a vida de vossos filhos e filhas espalhados pelo mundo. Por Cristo nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.:

Pe. Josmar Braga; M.: Anon. séc. XVII

1. Recebei, Senhor do céu, nossa oferta deste pão. Este pão se tornará depois, Corpo vivo de Jesus./ 2. Recebei também, Senhor, deste vinho nosso dom. Este vinho que será depois Sangue vivo de Jesus./ 3. Neste Corpo e neste Sangue acharemos salvação; renovados com celeste ardor, saberemos ser fiéis./ 4. Glória ao Pai onipotente, glória ao Filho Redentor e ao Espírito de eterno amor pelos séculos. Amém.

15 **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes; e pelos sagrados mistérios que celebramos em vossa honra dignai-vos completar a santificação daqueles que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545 – Prefácio dos Domingos do Tempo Comum IV – MR., p.477

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus

eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nasceu, ele renovou a antiga condição humana; sofrendo a paixão, apagou nossos pecados; ressurgindo dos mortos, concedeu-nos a vida eterna; subindo a vós, ó Pai, abriu-nos as portas do céu. Por isso, com a multidão dos Anjos e dos Santos, entoamos o hino da vossa glória, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO.

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 21, 41 e Sl 79 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: O DONO ARRENDARÁ SUA VINHA PARA OUTROS, QUE A SEU TEMPO LHE ENTREGUEM OS FRUTOS ME-

RECIDOS./ 1. Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos. Vós, que a José apascentais qual um rebanho! Vós, que sobre os querubins vos assentais, aparecei cheio de glória e esplendor./ **2.** Despertai vosso poder, ó nosso Deus, e vinde logo nos trazer a salvação! Convertei-nos, ó Senhor Deus do universo, se voltardes para nós, seremos salvos!/**3.** Voltai-vos para nós, Deus do universo! Olhai dos altos céus e observai. Visitai a vossa vinha e protegei-a, foi a vossa mão direita que a plantou./ **4.** Pousai a mão por sobre o vosso Protegido, o filho do homem que escolhesteis para vós! E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que inebriados e saciados pelo sacramento que recebemos, sejamos transformados naquele que comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós. **AMÉM.**

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL – Tempo Comum VI; MR., p.585

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Gl 1,6-12; Sl 110(111), 1-2.7-8.9 e 10; Lc 10,25-37; Ter.: Gl 1,13-24; Sl 138(139), 1-3.13-14^{ab}.14c-15; Lc 10,38-42; Qua.: At 1,12-14; Cânt.: Lc 1, 46-47.48-49.50-51.52-53.54-55; Lc 1,26-38. Bem-aventurada Virgem Maria do Rosário, Mem.; Qui.: Gl 3,1-5; Lc 1,69-70.71-72.73 e 75; Lc 11,5-13; Sex.: Gl 3,7-14; Sl 110(111), 1-2.3-4.5-6; Lc 11,15-26; Sáb.: Gl 3,22-29; Sl 104(105), 2-3.4-5.6-7; Lc 11,27-28.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; versão celular: Demétrius Abrahão; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

**FESTIVIDADES DA PADROEIRA**
2026



03 A 12 DE OUTUBRO
10 DIAS DE ORAÇÃO, FÉ E CELEBRAÇÃO!



NOVENA
MISSAS
SHOWS
CORRIDA
& MUITO MAIS

N. SRA APARECIDA
em Brasília

"TODOS PERSEVERAVAM UNIDOS EM ORAÇÃO COM MARIA, A MÃE DE JESUS"
- ATOS 1,14

CONTAMOS COM A SUA GENEROSIDADE

**PIX**
Chave Celular
61982462506
Favorecido
Catedral Metropolitana de
Nossa Senhora Aparecida





ESCANEE O QR CODE E SAIBA MAIS

VENHA PARTICIPAR CONOSCO

**COLABORE COM A NOSSA RÁDIO**
Nova Aliança
FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!
Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

 Arquidiocese de Brasília

 @arqbrasil

 Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



TRABALHADORES DA VINHA DO SENHOR

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

O Evangelho deste domingo coloca diante de nós a parábola dos vinhateiros homicidas ou infiéis (Mt 21,33-43). Nessa parábola, Jesus faz uma leitura da história de Israel mostrando as infidelidades de Israel diante dos enviados de Deus no decorrer da história da salvação. Um proprietário planta cuidadosamente uma vinha, cerca-a, constrói nela um lagar e uma torre de guarda. Depois, confia-a a agricultores e parte para longe. Ao chegar o tempo da colheita, envia seus servos para receber os frutos que lhe pertencem. Contudo, eles são espancados, apedrejados e mortos. Por fim, o proprietário envia o próprio filho, pensando: "Ao meu filho respeitarão". Mas os agricultores também o matam, desejando apropriar-se da herança.

A vinha representa o povo de Deus, representou Israel, mas representa, também, a Igreja. A Igreja é a vinha do Senhor. O Senhor a plantou, cuidou dela com amor. Ele é o proprietário, nós somos os servidores, simples trabalhadores da vinha do Senhor. Israel, ao invés de se sentir servo, quis se sentir dono, proprietário. Agiu, assim, espancando e até matando alguns dos enviados. Pesava sobre o Israel do tempo de Jesus a acusação de ser assassino de profetas. Israel matou alguns dos profetas e, por fim, matou o próprio Filho, Jesus Cristo. A parábola remete à morte de Jesus quando afirma: "Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram" (Mt 21,39). É uma clara referência à morte de Jesus. Ele sofreu uma morte de excomunhão, a morte de cruz. Foi jogado para fora da vinha, Israel. Os vinhateiros tornaram-se infiéis quando se esqueceram de que a vinha pertence ao Senhor, quando esqueceram a sua aliança, os seus preceitos. Deixaram de afirmar o primado de Deus, a vontade de Deus. Por isso, desejaram ocupar o lugar do proprietário e apoderar-se da herança. Esse é, também, o drama do pecado: o ser humano recebe tudo de Deus, mas comporta-se como se nada lhe devesse. O pecado é sempre um voltar-se da criatura para si mesma, colocando-se no centro. Foi assim com o drama do pecado desde o início. No paraíso nossos pais preferiram sua vontade à de Deus; Caim mata o irmão porque Deus se agradou mais do sacrifício de Abel. Assim foi e ainda continua o mesmo drama do ser humano que coloca a sua vontade e seus projetos em primeiro lugar. É o drama do pecado. O caminho do cristão, do discípulo de Jesus Cristo, é aquele de conformar a sua vontade à vontade de Deus.

Todavia, a violência dos dirigentes de Israel não destrói o projeto de Deus. A pedra rejeitada pelos construtores torna-se a pedra angular. O Crucificado ressuscitou e é o fundamento de uma humanidade nova. A advertência de Jesus permanece atual: o Reino será confiado a quem produzir frutos. Não basta pertencer exteriormente à comunidade cristã, conhecer os mandamentos ou ocupar funções na Igreja. É preciso produzir frutos através de uma fé viva e atuante num conformar a nossa vontade à de Deus. Cada batizado é membro da vinha do Senhor, a Igreja. A pergunta que o Evangelho nos dirige é clara: quais frutos estamos oferecendo? Que o Senhor nos livre da tentação de nos apropriarmos de seus dons e nos conceda a graça de sermos trabalhadores fiéis. ■